



WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

Manaus, julho/2012



WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

Tema: “Ações Agropecuárias e Florestais do Modelo ZFM no contexto da Economia Verde e Sustentabilidade”

Palestrante: Paulo Sérgio Benzecry Cal

Coordenador - Geral do Coordenação de Análise e Acompanhamento de Projetos Agropecuários

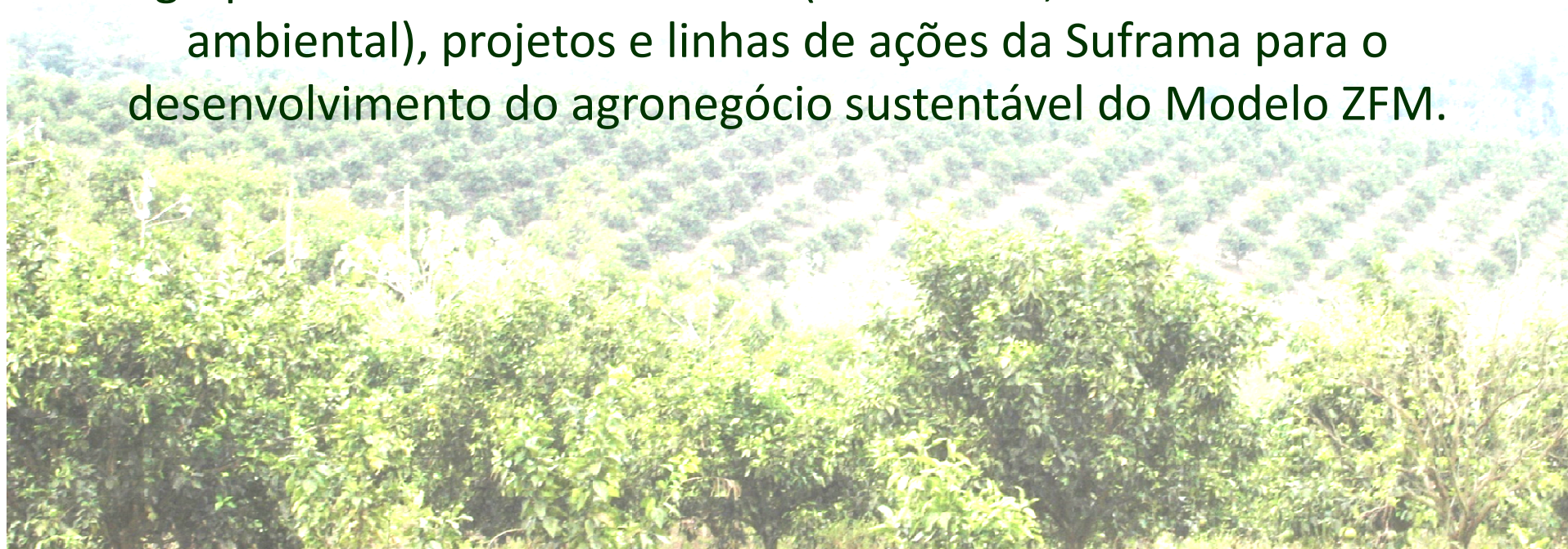




WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

Objetivo

Apresentar os indicadores de caracterização do Distrito Agropecuário da Suframa - DAS (meio físico, socioeconômico e ambiental), projetos e linhas de ações da Suframa para o desenvolvimento do agronegócio sustentável do Modelo ZFM.



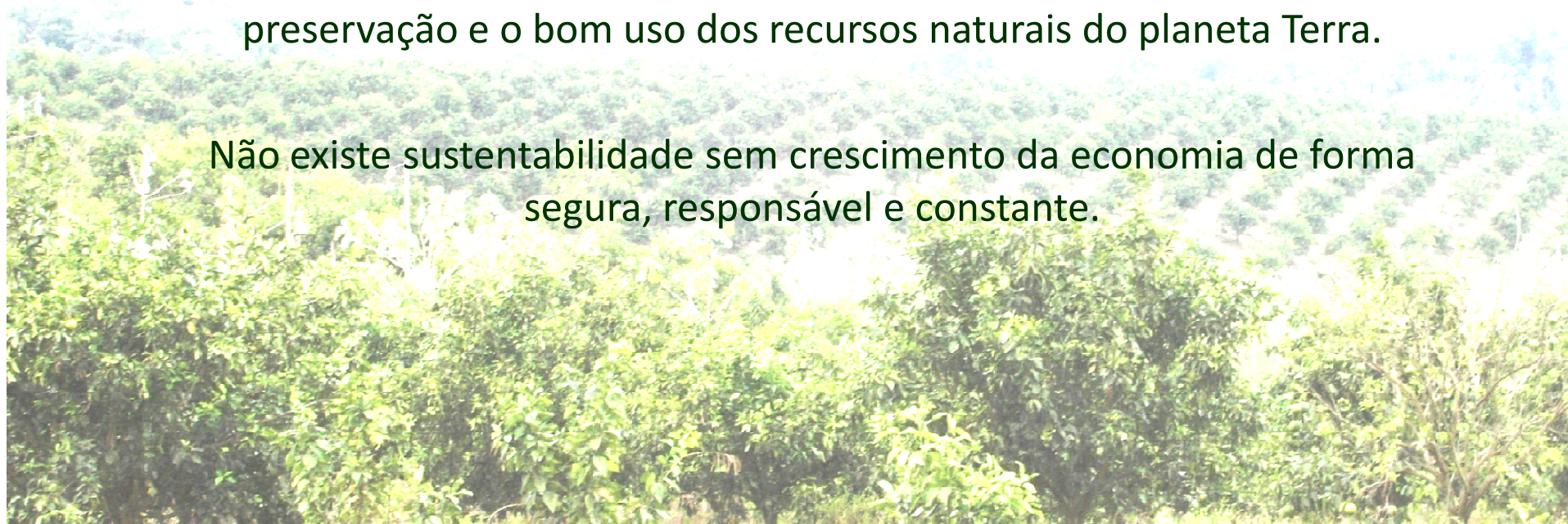


WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

Sustentabilidade

Para o setor agropecuário sustentabilidade é produzir com a preocupação de não poluir o meio ambiente, não destruir a biodiversidade, preservar os cursos d'água, manter a fertilidade do solo, reciclar as áreas agricultáveis e reaproveitar a biomassa resultante do processo. Enfim, a preservação e o bom uso dos recursos naturais do planeta Terra.

Não existe sustentabilidade sem crescimento da economia de forma segura, responsável e constante.





WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

DECRETO Nº 6.047, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2007

Capítulo I

Artigo 2º

Parágrafo Único: As estratégias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR “devem ser convergentes com os objetivos de inclusão social, de produtividade, sustentabilidade ambiental e competitividade econômica”.





WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

Para que um empreendimento humano seja considerado sustentável, é preciso que seja:

Ecologicamente correto

Economicamente viável

Socialmente justo

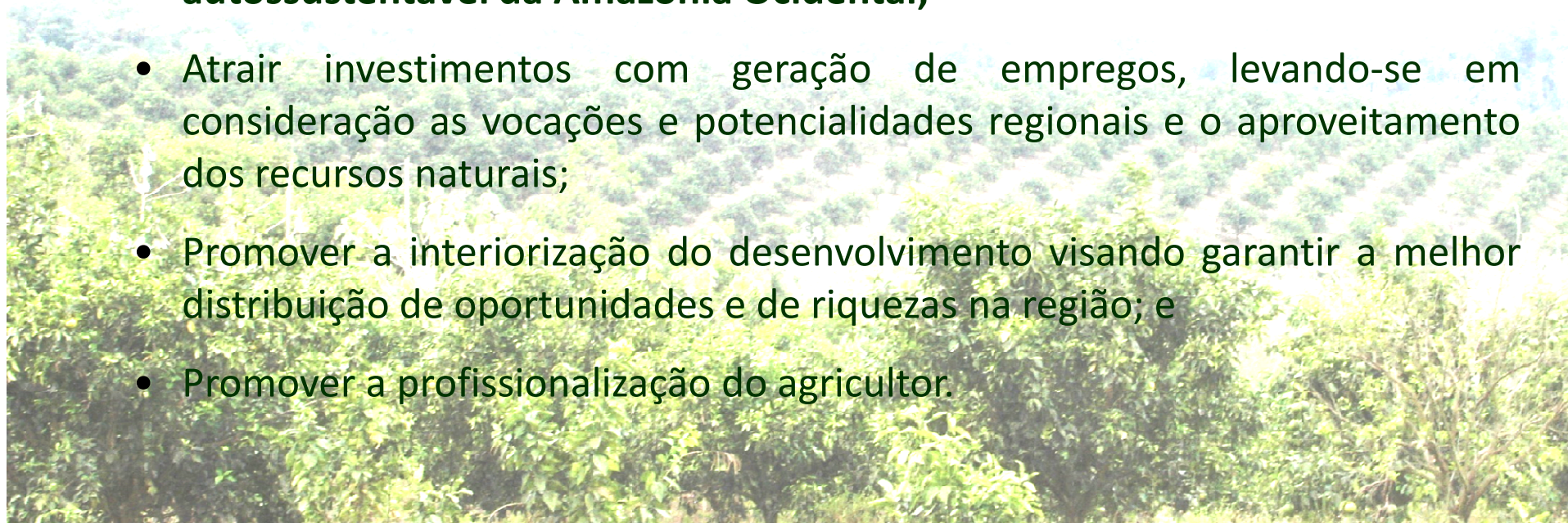
Culturalmente diverso



Modelo ZFM

Objetivos específicos:

- Incrementar a competitividade das empresas, visando a inserção efetiva da ZFM no processo de globalização da economia brasileira;
- **Estabelecer condições que propiciem o desenvolvimento autossustentável da Amazônia Ocidental;**
- Atrair investimentos com geração de empregos, levando-se em consideração as vocações e potencialidades regionais e o aproveitamento dos recursos naturais;
- Promover a interiorização do desenvolvimento visando garantir a melhor distribuição de oportunidades e de riquezas na região; e
- Promover a profissionalização do agricultor.





WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

As ações desenvolvidas pela Suframa refletem o compromisso do governo brasileiro com o desenvolvimento e ocupação da Amazônia Ocidental, harmonizando crescimento econômico, preservação do meio ambiente e qualidade de vida. Resumindo: promover o desenvolvimento sustentável das potencialidades Amazônicas.

A Suframa tem a missão de promover o desenvolvimento sócio - econômico, de forma sustentável, na sua área de atuação, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando a inserção internacional competitiva, a partir das seguintes ações:

- I - Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
- II - Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;
- III - Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;
- IV - Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;
- V - Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;
- VI - Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;
- VII - Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;



WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

VIII - Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;

IX - Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;

X - Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;

XI - Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;

XII - Buscar a permanente inovação organizacional;

XIII - Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e

XIV - Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.

Potencialidades regionais

- Amido de Mandioca (AC, AP, **AM**, RO, E RR)
- Biodiversidade (AC, AP, **AM**, RO E RR)
- Palmito de pupunheira (AC, AP, **AM**, RO E RR)
- Piscicultura (AC, AP, **AM**, RO E RR)
- Guaraná (**AM** e RR)
- Frutas tropicais (AC, AP, **AM**, RO E RR)
- Exploração Sustentável dos Produtos Madeireiros (AC, AP, **AM**, RO E RR)
- Turismo Ecológico (AC, AP, **AM**, RO, E RR)
- Óleo de dendê (AP, **AM** E RR)



WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

A agroindústria a partir de: frutas tropicais destacando-se como produtos significantes o abacaxi, a banana, o caju, a manga, o maracujá e o cupuaçu, cuja polpa é utilizada para a produção de sucos e compotas e a semente para a produção de “chocolate” de excelente qualidade; de plantas oleaginosas com fins energéticos e industriais com destaque para o dendê que devido ao seu baixo custo de produção, boa qualidade e ampla utilização do óleo é um dos preferidos como matéria-prima nas indústrias de óleo-química, farmacêuticas, sabões, cosméticos, margarinas, óleos de cozinha e gorduras vegetais.

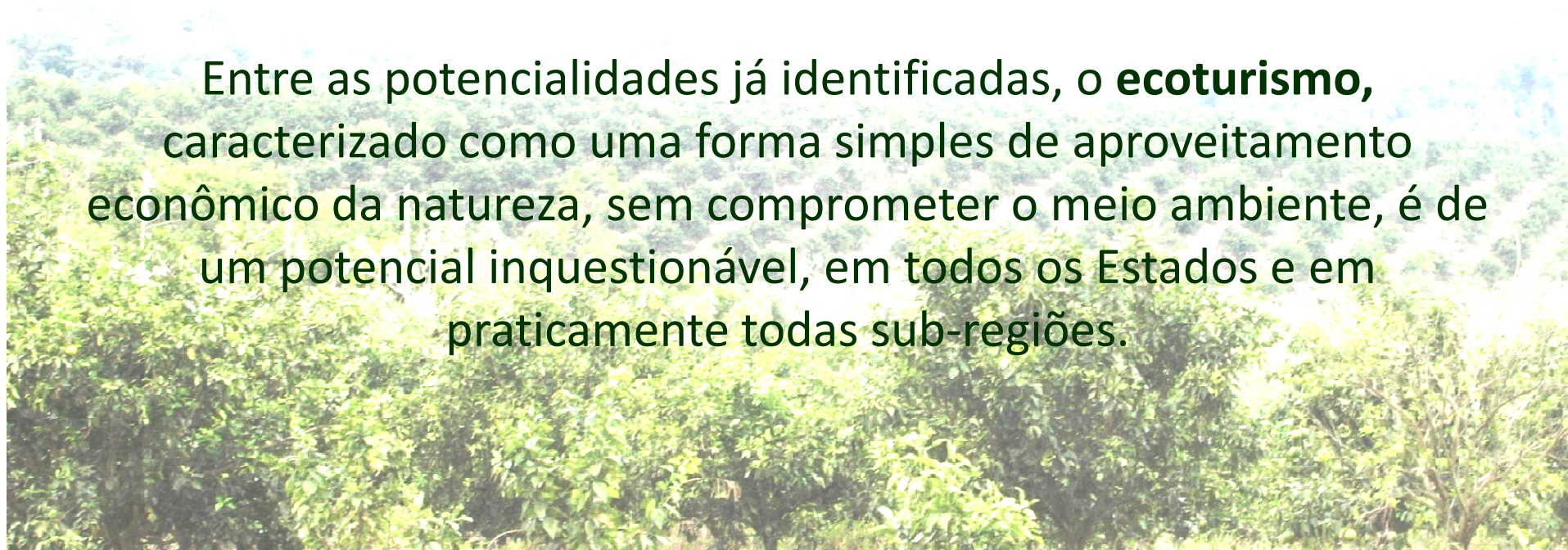




WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

Os demais projetos relacionam-se à piscicultura e pesca extrativa, artesanal ou industrial, agroindústrias a partir de frutas tropicais, plantas oleaginosas com fins energéticos e industriais, principalmente o dendê e a soja, amido de mandioca, produção do palmito da pupunha, agroindústria do guaraná, exploração e industrialização da madeira e seus derivados.

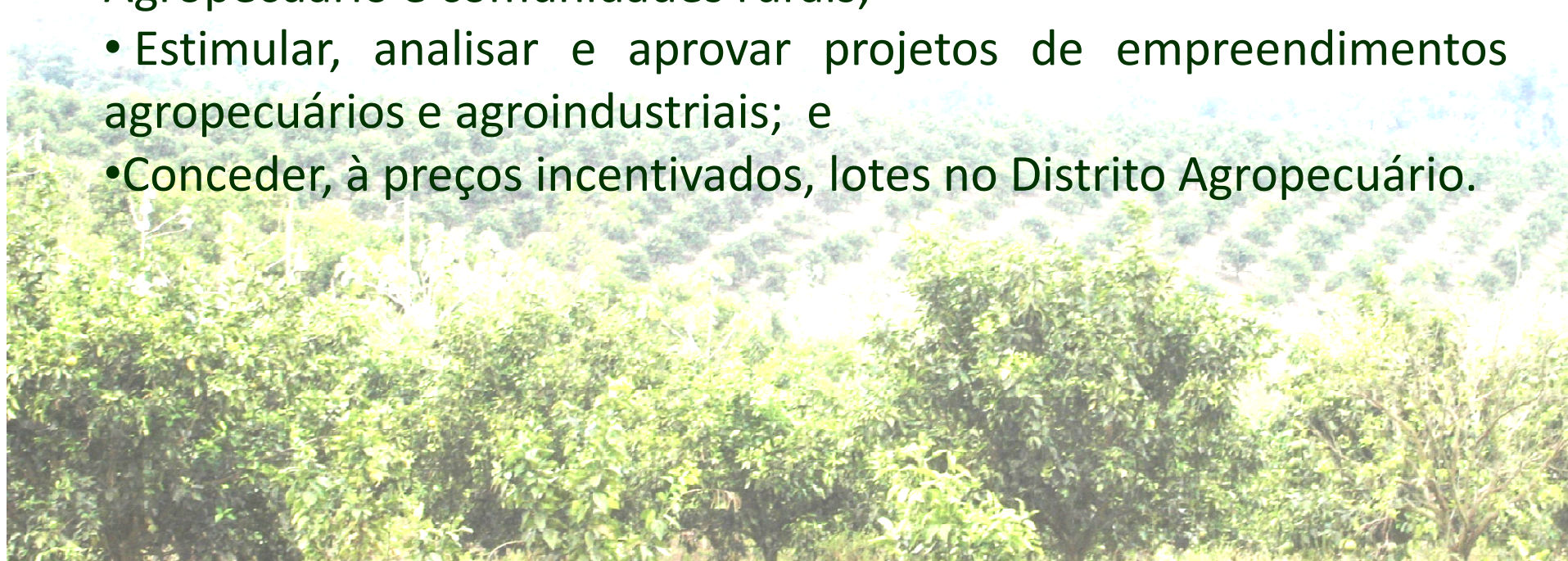
Entre as potencialidades já identificadas, o **ecoturismo**, caracterizado como uma forma simples de aproveitamento econômico da natureza, sem comprometer o meio ambiente, é de um potencial inquestionável, em todos os Estados e em praticamente todas sub-regiões.



Distrito Agropecuário da Suframa - DAS

Objetivos específicos:

- Fortalecer e organizar a estrutura produtiva do Distrito Agropecuário e comunidades rurais;
- Estimular, analisar e aprovar projetos de empreendimentos agropecuários e agroindustriais; e
- Conceder, à preços incentivados, lotes no Distrito Agropecuário.



O meio físico do DAS, é segundo informa o ZEE:

RESTRIÇÕES	AREA (km²)	(%)
Terreno irregular, com relevo muito entalhado	1.853,098	32,30
Terreno moderadamente irregular	1.246,266	21,72
Terreno regular, relevo suave	1.570,404	27,39
Relevo de topo de platô	832,380	14,51
Associações de solos inaptos	49,954	0,87
Solos inaptos em planícies de inundação	184,488	3,21
Total	5.736,590	100,00

Contidos nesse ambiente se encontram recursos minerais, uma biodiversidade muito rica, nascentes e cursos d'águas e ambientes de belezas cênicas deslumbrantes e que são elementos potenciais para o desenvolvimento social e econômico do Distrito Agropecuário da Suframa.



Projetos e linhas de ação

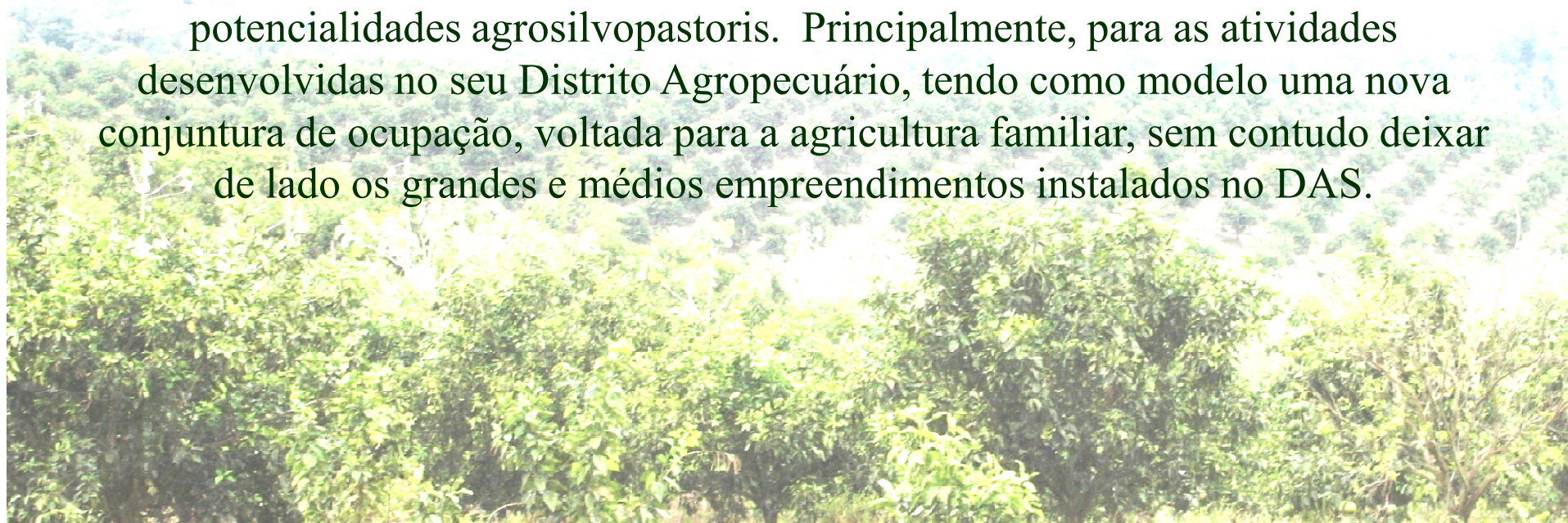
A Suframa está consciente da importância de se estabelecer um cinturão de atividades agropastoris no entorno de Manaus e que ficou muito patente a partir do momento em que, por decorrência da implantação da Zona Franca de Manaus, a cidade tomou um grande impulso de crescimento econômico e populacional, vindo a contemplar quase todas as atividades econômicas do Estado do Amazonas. Nessa situação, de um lado se tornaram mais agudos os problemas de abastecimento de alimentos, normalmente importados, devidos aos elevados preços, e, por outro lado, a atração de levas populacionais despreparadas para participarem do desenvolvimento industrial, vindo a agravar, ainda mais, o problema social-urbano. A essas questões adiciona-se a pressão sobre os estoques de biodiversidade (peixes, madeiras, etc.) e recursos minerais, a poluição dos ecossistemas e a imprescindível necessidade de se diversificar as atividades econômicas de forma a contemplar o perfil social do Estado, bem como lhe proporcionar maior sustentabilidade.

(Fonte ZEE)



Projetos e linhas de ações da Suframa para o desenvolvimento do agronegócio sustentável do Modelo ZFM.

A Suframa vem desenvolvendo estudos através da sua assessoria estratégica visando a consolidação do seu Planejamento Estratégico voltado para atender de forma abrangente e atual as atividades do setor primário, com ênfase nas suas potencialidades agrosilvopastoris. Principalmente, para as atividades desenvolvidas no seu Distrito Agropecuário, tendo como modelo uma nova conjuntura de ocupação, voltada para a agricultura familiar, sem contudo deixar de lado os grandes e médios empreendimentos instalados no DAS.





WORKSHOP BIOMASSA E AGROENERGIA NA ÓTICA DAS AÇÕES DA SUFRAMA

Obrigado!

Coordenação de Análise e Acompanhamento de Projetos Agropecuários
CGPAG/SPR/Suframa.

Paulo Sérgio Benzecry Cal
Coordenador-Geral da CGPAG

Tel: (92) 3321-7099

Fax: (92) 3321-7299

Email:

cgpag@suframa.gov.br

paulo.cal@suframa.gov.br